

# Orquestra Sinfónica

## do Porto Casa da Música

25 Set 2022  
12:00 Sala Suggia

**Christian Zacharias** direcção musical  
Concerto comentado por **Ana Liberal**

### Johannes Brahms

Sinfonia n.º 3 em Fá maior, op. 90 (1883; c. 35min)

1. Allegro con brio
2. Andante
3. Poco allegretto
4. Allegro

### Christian Zacharias direcção musical e piano

Christian Zacharias destaca-se entre os maestros e pianistas da sua geração como alguém que procura o que está para lá das notas musicais, em interpretações elaboradas, detalhadas e claramente articuladas. Combinando o seu estilo único, íntegro, expressivo e profundo com uma personalidade carismática, é reconhecido não só como um dos grandes pianistas e maestros mundiais mas também como pensador musical. A sua carreira internacional floresceu através de inúmeros concertos aclamados com as principais orquestras do mundo e maestros de renome e de vários prémios e gravações.

Desde 2020, Christian Zacharias é maestro convidado principal da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, cargo que ocupa igualmente desde 2021/22 na Orquestra Ciudad de Granada. É também maestro associado da Orchestre National d'Auvergne (desde 2021/22) e maestro honorário da Filarmónica George Enescu em Bucareste (desde 2020/21).

A música dos períodos clássico e romântico é central no seu trabalho e dá forma aos compromissos que assume com a Orquestra Nacional de Lyon, as Sinfónicas de Gotemburgo e Bilbao, a Orquestra de Câmara de Lausanne e a Filarmónica de Estugarda. Estabeleceu laços profundos com a St Paul Chamber Orchestra, as Sinfónicas de Gotemburgo, Bamberg e Boston, a Orquestra de Câmara de Basileia e a Orquestra da Konzerthaus de Berlim. Desenvolve também um interesse especial pela ópera.

São já raras as suas apresentações em recital, que o levam nesta temporada, uma última vez, a Paris, Madrid, Lyon e à Schuberthiade, entre outras cidades e festivais. Desde 1990, tem aparecido em vários filmes. Gravou a integral dos concertos para piano de Beethoven (SSR-Arte). As suas palestras sobre Schubert e Haydn trouxeram percepções impressionantes sobre estes compositores.

Entre os muitos prémios que tem conquistado destaca-se o Midem Classical Award 2007 para Artista do Ano. O Governo Francês atribuiu-lhe o título de *Officier dans l'Ordre des Arts et des*

*Lettres* e o seu contributo para a cultura na Roménia foi também premiado, em 2009. Em 2016, foi nomeado membro da Real Academia Sueca de Música. É doutorado honorário da Universidade de Gotemburgo desde 2017.

Como maestro titular da Orquestra de Câmara de Lausanne, realizou gravações que conquistaram a crítica internacional. A sua integral dos concertos para piano de Mozart deu-lhe o Diapason d'Or, o Choc du Monde de la Musique e o ECHO Klassik Award.

Preside aos júris dos concursos Clara Haskil (desde 2015) e Geza Anda (2018), tendo dirigido neste último o concerto final.

### Ana Maria Liberal

Ana Maria Liberal é doutorada em História da Música, com distinção e louvor, pela Universidade de Santiago de Compostela. É licenciada em Engenharia Civil, diplomada com o Curso Superior de Piano e Mestre em Ensino da Música.

É professora adjunta na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo do Politécnico do Porto (ESMAE — P.PORTO) e investigadora associada e vice-coordenadora do Pólo CESEM — P.PORTO do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM), com sede na Universidade Nova de Lisboa. É, ainda, membro do grupo de investigação “Estudos Interdisciplinares em Ciências Musicais”, sediado na Universidade Federal de Pelotas (UPel), do Caravelas — Grupo de Estudos da História da Música Luso-Brasileira, estabelecido na FCSH — Universidade Nova de Lisboa, e do Grupo Organistrum, sediado na Universidade de Santiago de Compostela. Tem participado em múltiplos colóquios e eventos científicos em Portugal, no Brasil e em diversos países europeus. Os seus interesses de investigação centram-se na música portuguesa do século XIX e primeira metade do século XX, em especial sobre a cidade do Porto, bem como nas relações musicais ente Portugal e o Brasil na *Belle Époque*. É autora do livro *Club Portuense. Catálogo do Espólio Musical* (Club Portuense, 2007) e co-autora dos três volumes de *Casas da Música no Porto: para a história da cidade* (Fundação Casa da Música, 2009-2011). Em 2020, contribuiu com o capítulo “A sala de concertos do Romantismo” para o livro *O velho teatro de S. João (1798-1908): Teatro e música no Porto do longo século XIX*, publicado pelas Edições Afrontamento.

Entre 2008 e 2017 assinou a rubrica “Estórias do Porto Musical” na revista *O Tripeiro*. Desde 2009, colabora regularmente com a Casa da Música na realização de palestras pré-concerto e concertos comentados, bem como na redacção de programas de sala.

## Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música

**Stefan Blunier** maestro titular

**Christian Zacharias** maestro convidado principal

**Leopold Hager** maestro emérito

A Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música tem sido dirigida por reputados maestros, de entre os quais se destacam Stefan Blunier, Baldur Brönnimann, Olari Elts, Peter Eötvös, Heinz Holliger, Elihu Inbal, Michail Jurowski, Christoph König, Reinbert de Leeuw, Andris Nelsons, Vasily Petrenko, Emilio Pomarico, Peter Rundel, Michael Sanderling, Vassily Sinaisky, Tugan Sokhiev, John Storgårds, Jörg Widmann, Ryan Wigglesworth, Antoni Wit, Christian Zacharias, Lothar Zagrosek, Nuno Coelho, Pedro Neves, Joana Carneiro, Abel Pereira, Tito Ceccherini e Clemens Schuldt.

Diversos compositores trabalharam também com a orquestra, no âmbito das suas residências artísticas na Casa da Música, destacando-se os nomes de Emmanuel Nunes, Jonathan Harvey, Kaija Saariaho, Magnus Lindberg, Pascal Dusapin, Luca Francesconi, Unsuk Chin, Peter Eötvös, Helmut Lachenmann, Georges Aperghis, Heinz Holliger, Harrison Birtwistle, Georg Friedrich Haas, Jörg Widmann e Philippe Manoury, a que se junta em 2022 a compositora Rebecca Saunders.

A Orquestra tem pisado os palcos das mais prestigiadas salas de concerto de Viena, Estrasburgo, Luxemburgo, Antuérpia, Roterdão, Valladolid, Madrid, Santiago de Compostela e Brasil, e em 2021 actuou pela primeira vez na emblemática Philharmonie de Colónia. Em 2022, apresenta novas encomendas da Casa da Música aos compositores Rebecca Saunders, Philippe Manoury, António Pinho Vargas e Solange Azevedo. Nesta temporada, destaca-se ainda a interpretação das óperas *Senza sangue* de Peter Eötvös e *O Castelo do Barba Azul* de Béla Bartók, numa sessão única com direcção do próprio Eötvös, e grandes obras corais-sinfónicas como *o Requiem* de Verdi e a *Grande Missa em Dó menor* de Mozart, ao lado do Coro Casa da Música.

As temporadas recentes da Orquestra foram marcadas pela interpretação das integrais das sinfonias de Mahler, Prokofieff, Brahms e Bruckner; dos concertos para piano e orquestra de Beethoven e Rachmaninoff; e dos concertos para violino e orquestra de Mozart. Em 2011, o álbum "Follow the Songlines" ganhou a categoria de Jazz dos prémios Victoires de la musique, em França. Em 2013 foram editados os concertos para piano de Lopes-Graça, pela Naxos, e o disco com obras de Pascal Dusapin foi Escolha dos Críticos na revista Gramophone. Nos últimos anos surgiram os discos monográficos de Luca Francesconi (2014), Unsuk Chin (2015), Georges Aperghis (2017), Harrison Birtwistle (2020), Peter Eötvös e Magnus Lindberg (2021), além de gravações de dezenas de obras de compositores portugueses.

A origem da Orquestra remonta a 1947, ano em que foi constituída a Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música do Porto, que desde então passou por diversas designações. Após a extinção das Orquestras da Radiodifusão Portuguesa foi fundada a Régie Cooperativa Sinfonia (1989-1992), sendo posteriormente criada a Orquestra Clássica do Porto e, mais tarde, a Orquestra

Nacional do Porto (1997), alcançando a formação sinfónica com um quadro de 94 instrumentistas em 2000. A Orquestra foi integrada na Fundação Casa da Música em 2006, vindo a adoptar a actual designação em 2010.

### Violino I

Evgeny Makhtin  
André Gaio Pereira\*  
Radu Ungureanu  
José Despujols  
Maria Kagan  
Tünde Hadadi  
Roumiana Badeva  
Andras Burai  
Alan Guimarães  
Evandra Gonçalves  
Emília Vanguelova  
Vadim Feldblium  
Ianina Khmelik  
Raquel Santos\*

### Violino II

Nancy Frederick  
Tatiana Afanasieva  
Pedro Rocha  
Karolina Andrzejczak  
Lilit Davtyan  
José Paulo Jesus  
Catarina Martins  
Paul Almond  
Domingos Lopes  
Nikola Vasiljev  
Diogo Coelho\*  
Pedro Carvalho\*

### Viola

Mateusz Stasto  
Biliana Chamlieva  
Rute Azevedo  
Luís Norberto Silva  
Francisco Moreira  
Theo Ellegiers  
Emília Alves  
Anna Gonera  
Hazel Veitch  
Teresa Fleming\*

### Violoncelo

Vicente Chuaqui  
Feodor Kolpachnikov  
Bruno Cardoso  
Sharon Kinder  
Irene Alvar  
Michal Kiska  
João Cunha  
Aaron Choi

### Contrabaixo

Florian Pertzborn  
Joel Azevedo  
Tiago Pinto Ribeiro  
Nadia Choi  
Altino Carvalho  
Slawomir Marzec

### Flauta

Ana Maria Ribeiro  
Alexander Auer

### Oboé

Tamás Bartók  
Sofia Brito\*

### Clarinete

Luís Silva  
João Moreira

### Fagote

Gavin Hill  
Maria Castro\*  
Vasily Suprunov

### Trompa

Nuno Vaz  
Hugo Carneiro  
José Bernardo Silva  
Bohdan Sebestik

### Trompete

Ivan Crespo  
Rui Brito

### Trombone

Severo Martinez  
Diogo Andrade\*  
Diogo Taveira Silva\*

### Tímpanos

Bruno Costa

\*instrumentistas convidados